

---

***Ventos dos Índios  
Energia S.A.***  
***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Ventos dos Índios Energia S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos dos Índios Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

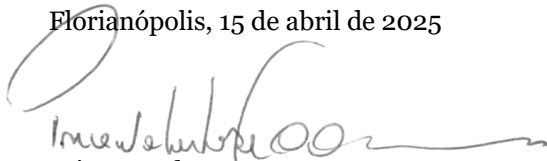
Ventos dos Índios Energia S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 15 de abril de 2025



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa  
Contador CRC 1SP236051/O-7

**Ventos dos Índios S.A.**

Balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>		<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.120	14.369	Fornecedores	10	18.125	13.176
Contas a receber	7	5.095	2.681	Financiamentos	12	10.453	10.321
Outros ativos		123	244	Imposto de renda e contribuição social		435	292
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>15.338</b>	<b>17.294</b>	Partes relacionadas	11	1.857	465
				Tributos a recolher		653	241
<b>Não circulante</b>				Dividendos a pagar	11	3.964	343
Intangível		55	1.232	Outros passivos		6	106
Imobilizado	9	146.260	153.520	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>35.493</b>	<b>24.944</b>
Aplicação financeira restrita	8	19.460	5.152	<b>Não circulante</b>			
Outros Créditos		-	1	Financiamentos	12	56.304	65.975
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>165.775</b>	<b>159.905</b>	Imposto de renda e contribuição social		124	-
				Outros passivos		32	1.352
				Provisão para remoção de imobilizado	9	5.434	5.241
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>61.894</b>	<b>72.568</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>97.387</b>	<b>97.512</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	13	63.641	63.641
				Reserva de Lucro	13	20.085	16.046
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>83.726</b>	<b>79.687</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>181.113</b>	<b>177.199</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>181.113</b>	<b>177.199</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Ventos dos Índios S.A.**

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	14	32.784	23.256
<b>Custos</b>			
Custo do fornecimento de energia elétrica	15	(17.932)	(15.950)
<b>Lucro bruto</b>		14.852	7.306
<b>(Despesas) Receitas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	15	(683)	(713)
		(683)	(713)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro</b>		14.169	6.593
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas financeiras	16	2.191	2.245
Despesas financeiras	16	(6.873)	(7.781)
		(4.682)	(5.536)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		9.487	1.057
Imposto de renda e contribuição social	17	(1.792)	(1.568)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		7.695	(511)
<b>Lucro básico e diluído por lote de mil ações (R\$)</b>		0,1209	(0,0080)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Ventos dos Índios S.A.**

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

---

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Lucro(Prejuízo) do exercício</b>	7.695	(511)
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>7.695</b>	<b>(511)</b>

---

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Ventos dos Índios S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros		
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>		63.641	1.697	15.031	-	80.369
Prejuízo do exercício		-	-	-	(511)	(511)
Distribuição de Dividendos		-	-	(172)	-	(172)
Constituição de reserva especial		-	-	(511)	511	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		63.641	1.698	14.348	-	79.686
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.695	7.695
Constituição de reserva legal	13	-	385	-	(385)	-
Destinação de dividendos obrigatórios	13	-	-	-	(3.655)	(3.655)
Constituição de reserva de retenção de lucros	13	-	-	3.655	(3.655)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		63.641	2.082	18.003	-	83.726

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Ventos dos Índios S.A.**

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.487	1.057
		9.487	1.057
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:</b>			
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	8	(2.163)	-
Depreciação e amortização		8.855	7.185
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado		193	68
Despesas financeiras com arrendamentos		-	161
Encargos financeiros de financiamentos e empréstimos	16	6.465	7.448
		13.350	14.862
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>			
Contas a receber		(2.414)	-
Partes relacionadas a receber		-	(246)
Movimentações de outros ativos		121	(10)
Partes relacionadas		1.392	(1.296)
Fornecedores		4.949	201
Tributos a recolher		412	(322)
Movimentações de outros passivos		(1.454)	6.351
		3.006	4.678
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações</b>			
		25.843	20.597
Imposto de renda e contribuição social pagos	17	(1.525)	(1.150)
Pagamentos de financiamentos - Juros	12	(5.922)	(6.668)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>			
		18.396	12.779
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aplicação financeira a longo prazo	8	(12.145)	135
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	9	(418)	(95)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>			
		(12.563)	40
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de financiamentos - principal	12	(10.082)	(10.007)
Pagamentos de arrendamentos		-	(177)
<b>Caixa líquido proveniente (e aplicado) nas atividades de financiamento</b>			
		(10.082)	(10.184)
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>			
		(4.249)	2.635
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	14.369	11.734
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	10.120	14.369
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>			
		(4.249)	2.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Ventos dos Índios Energia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Contexto

A Ventos dos Índios Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na Rodovia José Carlos Daux, 5500, 3º andar, sala 302, Bloco 1, Saco Grande, Florianópolis/SC – CEP 88.032-005, constituída em 27 de janeiro de 2010.

Em 17 de novembro de 2023, a Elecnor S.A., como vendedora, e a Statkraft European Wind and Solar Holding AS, como compradora, celebraram um contrato de compra e venda de ações em relação a 100% do capital social da Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U..

A transação foi estruturada por meio da celebração de um contrato de compra e venda de ações em termos e condições usuais para esse tipo de transação (“Contrato de Compra e Venda”).

Em 23 maio de 2024, ocorreu o fechamento da transação de alienação de controle indireto da Companhia já aprovado pelas autoridades brasileiras de concorrência (Conselho Administrativo de Defesa Econômico – CADE) através do Despacho SG nº 1670/2023, proferido do Ato de Concentração nº 08700.008587/2023-14 e transitado em julgado em 12 de janeiro de 2024.

Hoje, a Statkraft European Wind and Solar Holding AS detém 100% (cem por cento) do capital social da Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U. .

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. (Rio Sul 1), que detém 80% das ações da companhia. A Rio Sul 1 é uma controlada da Rio Grande Energias Renováveis Ltda. (RGER), a qual detém 100% do seu capital social. Já a RGER, é uma subsidiária da Enerfín Enervento Exterior S.L.U, a qual detém 100% do seu capital social e possui a Enerfín Sociedad de Energía S.L.U. como acionista controlador. A Statkraft European Wind and Solar Holdings AS detém 100% do capital social de Enerfín Sociedad de Energía S.L.U.

A Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:

	<b>Ações</b>	<b>% de Participação</b>
Rio Sul 1 Energia Ltda.	57.276.900	90%
Wobben Windpower Ind. e Comércio Ltda.	6.364.100	10%
	<b>63.641.000</b>	<b>100%</b>

A Companhia tem por objeto principal a geração de energia elétrica proveniente de energia eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em concessionária de serviço público.

Resumo das habilitações e contratos que norteiam as operações da Companhia:

<b>Habilitação</b>	<b>Contratos</b>	<b>Local de Geração: Município de Osório/RS</b>
Leilão de Energia de Reserva nº. 003/2011 da ANEEL	Contrato de Energia de Reserva (CER) nº 145/11, datado de 27 de junho de 2012 com a CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	Parque Eólico dos Índios 2, composto por 13 aerogeradores com capacidade individual de 2,3 MW/h, entrou em operação comercial em 16 de dezembro de 2014.

## Ventos dos Índios Energia S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

<b>Habilitação</b>	<b>Contratos</b>	<b>Local de Geração: Município de Osório/RS</b>
Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração nº 007/2011 da ANEEL	Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), datado de 24 de setembro de 2013 com as empresas titulares de concessão para prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, reguladas e acompanhadas no âmbito da CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	Parque Eólico dos Índios 3, composto por 10 aerogeradores com capacidade individual de 2,3 MW/h entrou em operação comercial em 01 de outubro de 2014

### a) Licenças e autorizações

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, LO 2917/ 2020-DL, concedida através do processo administrativo n. 2896-05.67/18-6, emitida em 26 de maio de 2020, com validade até 26 de maio de 2025. A situação atualizada do Empreendimento poderá ser consultada no site [ww3.fepam.rs.gov.br](http://ww3.fepam.rs.gov.br).

A Agência nacional de energia elétrica – ANEEL, publicou a portaria n.º 49 e 387, de 8 fevereiro de 2012 e 26 de junho de 2012, autorizando a Companhia como produtor Independente de Energia Elétrica Denominada Índios 2 e Índios 3, mediante a implantação da central eólica, no município de Osório, Estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de trinta e cinco anos, a contar da data de publicação do Diário Oficial da União em 09 de fevereiro de 2012, seção 1, p.45 v. 149, n.29, 28.06.2012, seção 1, p.225 v. 149, n.124.

### 1.1. Capital circulante líquido

A Companhia apresentou nas demonstrações financeiras o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 20.155 em 2024 (R\$ 7.650 negativo em 31 de dezembro 2023), decorrente do fluxo de pagamento do financiamento descrito na nota explicativa nº12. Os financiamentos são todos do BNDES que foram aportados para financiar a operação do parque eólico Ventos dos Índios. De acordo com o Balanço Patrimonial de 2024 pode-se observar que 29% da dívida no circulante se refere a este financiamento. Com base nas informações indicadas a Administração avaliou a capacidade operacional da Companhia, e entende que não há risco de liquidez, tendo em vista que parte substancial dos passivos circulantes referem-se a obrigações de financiamentos e que a geração de fluxos de caixa futuros decorrente do contrato de fornecimento de energia será suficiente para quitar as obrigações, conforme cronograma estabelecido no contrato de financiamento. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e entende que o fluxo de caixa gerado das atividades operacionais será suficiente para arcar com as obrigações da Companhia. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

# Ventos dos Índios Energia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 15 de abril de 2025.

#### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4 Contas a receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber decorrentes da venda de energia elétrica no ACR – Ambiente de Contratação Regulado e no mercado de curto prazo conforme mecanismo estabelecido pela CCEE. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”), se aplicável.

#### **2.5 Outros ativos circulantes**

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

#### **2.6 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as taxas que representam o valor residual do imobilizado ao fim da autorização com base na vida útil estimada.

#### 2.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

#### 2.8 Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 2.9 Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

As provisões para desmobilização de ativos, recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil ou tributária), são reconhecidas quando:

- (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.10 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### (i) Lucro presumido

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas faturadas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

#### 2.11 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### 2.12 Capital Social

A Companhia possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

#### 2.13 Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

#### 2.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no exercício em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório de 50% previsto no estatuto social da Companhia.

#### 2.15 Reconhecimento da receita

A receita proveniente da venda de energia gerada é registrada com base no volume gerado no período e na tarifa especificada nos contratos de fornecimento.

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os valores são faturados para os clientes de acordo com os volumes de energia contratados. A Companhia pode em certos períodos gerar energia em quantidade inferior ou superior àquela prevista nos seus contratos de fornecimento, para essa diferença é constituída uma obrigação, quando o volume gerado de energia for inferior a contratada, ou um direito, quando o volume de energia for superior a contratada.

Os valores que correspondem ao excedente ou déficit de geração são devolvido ou recuperado no exercício seguinte em doze parcelas iguais ou ao final do primeiro quadriênio, conforme estabelecido em contrato.

#### 2.16 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.
- Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback "). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação " e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.
- Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ( "supplier finance arrangements - SFAs ") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avaliou as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras e não identificou impactos relevantes. Não há outras normas ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

- A Reforma Tributária promulgada conforme Emenda Constitucional nº 32 promove um modelo que

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

prevê alterações na apuração e reconhecimento contábil dos impostos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Será implementado um período de transição de 2026 a 2032 onde o antigo e o novo sistemas tributários coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando se der a finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária sobre o reconhecimento contábil dos referidos impostos acima nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente são escopo de análise, os efeitos da reforma tributária internacional sobre as regras do modelo Pilar Dois e seus impactos sobre a tributação mínima efetiva sobre os lucros gerados. Por intermédio da Lei 15.079, de 27 de dezembro de 2024, foi instituído um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas que fazem parte de grupos multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), com o objetivo de garantir que haja tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo do Pilar Dois da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e garantindo-se que os tributos seja recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados.

A Companhia avalia os referidos impactos a fim de verificar se possui uma taxa efetiva Globe de imposto superior a 15% e aplicou a exceção ao reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois, conforme previsto nas alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, emitidas em maio de 2024, e, por isso, não há qualquer impacto da legislação do Pilar Dois no cálculo dos tributos sobre o lucro diferidos no exercício de 2024.

#### **2.17 Nova norma contábil ainda não efetiva**

A nova norma contábil é efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou a seguinte norma contábil na preparação destas demonstrações financeiras.

##### **(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O novo pronunciamento será efetivo em substituição ao CPC 26 (R1) e introduz novos conceitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Como principais alterações podemos destacar: i) estrutura da demonstração do resultado; ii) divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração em uma única nota explicativa das demonstrações financeiras; iii) Orientações aprimoradas dos princípios de agregação e abertura de informações que se aplicam as demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, sendo sua aplicação retrospectiva abrangendo, portanto, as informações comparativas.

A Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão com relação à estrutura da demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais em notas explicativas, incluindo análise das agregações e aberturas das informações financeiras exigidas para administração.

#### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

# Ventos dos Índios Energia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

#### (a) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros. Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas. Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço. O valor de reconhecimento foi baseado no custo de desmobilização apurado por aerogerador, descontado pela taxa do custo médio de capital atribuída a Companhia e submetido ao percentual de conclusão do andamento físico das obras para o referido exercício.

#### (b) Vida útil do imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, utilizando as taxas de depreciação de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) ou baseando-se em estudos técnicos específicos para o parque eólico, limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a mesma à diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos ao seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como pelas políticas de tesouraria da Rio Sul 1, sua controladora. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco com taxa de juros

O risco com taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas ao financiamento contratado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade (fator de risco para mudança na taxa de juros) dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem. Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

<b>Fator de risco CDI</b>	<b>Valores expostos em 2024</b>	<b>Valores expostos em 2023</b>	<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Aplicações financeiras restritas	19.460	5.152	1.182	1.773	2.364	2.955	3.547
Impacto líquido	19.460	5.152	1.182	1.773	2.364	2.955	3.547
<b>Taxas consideradas - % ao ano</b>	<b>12,150%</b>	<b>11,650%</b>	<b>6,075%</b>	<b>9,113%</b>	<b>12,150%</b>	<b>15,188%</b>	<b>18,225%</b>

#### Variações adicionais no saldo contábil (\*)

<b>Fator de risco IPCA</b>	<b>Valores expostos em 2024</b>	<b>Valores expostos em 2023</b>	<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Empréstimos e financiamentos	66.757	76.296	1.612	2.418	3.224	4.030	4.837
Impacto líquido	66.757	76.296	1.612	2.418	3.224	4.030	4.837
<b>Taxas consideradas - % ao ano</b>	<b>4,830%</b>	<b>4,620%</b>	<b>2,415%</b>	<b>3,623%</b>	<b>4,830%</b>	<b>6,038%</b>	<b>7,245%</b>

#### Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que eles se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras do exercício por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 27 de dezembro de 2024 para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2024.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é oriundo das partes terceiras à Companhia que podem deixar de cumprir suas obrigações para com ela, principalmente em relação ao contas a receber e aos equivalentes de caixa. Contudo, a Companhia avalia continuamente o perfil de crédito e indicadores financeiros de seus clientes, assim como o perfil das instituições financeiras com quem opera. Baseado nessas análises, a

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

administração entende que o risco de crédito está mitigado.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas ao contrato com, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE e outros clientes de menor valor.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características do financiamento contratado. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

O saldo a receber de energia é reconhecido mensalmente, conforme seu fornecimento. A Companhia e o Grupo Statkraft entendem que a própria Companhia irá operacionalmente gerar caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto prazo. Ademais, se necessário, a sua controladora poderá prover recursos financeiros necessários para manutenção das obrigações de curto prazo.

#### (d) Risco operacional – Ventos

Risco decorrente de possível escassez ou excesso de ventos; a produção base dos ativos eólicos é baseada em estudos energéticos que levam em consideração a incidência média de ventos em um período, nesta metodologia é intrínseco o risco de comportamentos climáticos anômalos, que conseqüentemente causarão uma variação na produção de energia destes ativos. Da mesma forma, comportamento anômalos podem provocar (com baixíssima probabilidade), rajadas de ventos excessivas acima do dimensionamento dos ativos, o que pode causar danos aos equipamentos.

#### (e) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

### 4.2 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
<b>Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	10.120	14.369
Contas a receber	5.095	2.681
Aplicação financeira restrita	<u>19.460</u>	<u>5.152</u>
	<u>34.675</u>	<u>22.202</u>
<b>Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado</b>		
Fornecedores	18.266	477
Partes relacionadas	1.857	465
Financiamentos	66.757	76.296
Outros passivos	<u>38</u>	<u>18.046</u>
	<u>86.918</u>	<u>95.284</u>

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido pode ser verificado conforme segue:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Total dos financiamentos	66.757	76.296
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(10.120)	(14.369)
(-) Aplicação financeira restrita	(19.460)	(5.152)
Dívida líquida	<u>37.177</u>	<u>56.775</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u><u>83.726</u></u>	<u><u>79.687</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>44,40%</u>	<u>71,24%</u>

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Contas bancárias em moeda funcional	4.527	5
Aplicações financeiras com liquidez imediata	<u>5.593</u>	<u>14.364</u>
<b>Total de caixa e equivalente de caixa</b>	<u><u>10.120</u></u>	<u><u>14.369</u></u>

As aplicações financeiras têm rendimento equivalente a 97% da variação do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações (99,56% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2023).

#### 7 Contas a receber

Estão demonstrados os valores a receber relativos ao fornecimento de energia, conforme contratos firmados. A administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de dezembro de 2024.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Saldo de mercado de curto prazo	1.988	60
Fornecimento de energia elétrica	<u>3.107</u>	<u>2.621</u>

## Ventos dos Índios Energia S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

<b>Contas a receber</b>	<b>5.095</b>	<b>2.681</b>
<b>Apresentado por</b>		
Ativo Circulante	5.095	2.681
Ativo Não circulante	-	-

### 8 Aplicação financeira restrita

De acordo com o contrato de financiamento com o BNDES, a Companhia necessita manter junto ao banco Itaú duas contas vinculadas ao financiamento obtido, que deverão manter sempre recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, de 3 meses considerando as obrigações de principal e juros. As aplicações derivadas destas contas-correntes estão segregadas e apresentadas no ativo não circulante, no montante de R\$ 19.460 (R\$ 5.152 em 31 de dezembro de 2023).

Os valores mantidos nestas contas são aplicados em quotas do Fundo Itaú Trustee Soberano Ref DI FICFI, conforme previsto contrato de financiamento, avaliadas de acordo com o valor da quota na data dos encerramentos. O Fundo teve rentabilidade de 10,53% no ano de 2024 (12,35% em 31 de dezembro de 2023).

No exercício de 2024 a Companhia apurou rendimentos no montante de R\$ 2.163 e realizou aplicações no montante de R\$ 12.145.

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Imobilizado

	Taxa	2024			2023
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Desmobilização	-	-	-	-	4.647
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3.33%	6.103	(1.904)	4.199	32.304
Linhas de transmissão	3.33%	8.628	(2.811)	5.817	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	116.336
Aerogeradores	3.56%	197.941	(61.910)	136.031	-
Outros ativos	3.33%	609	(396)	213	233
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-
		<b>213.281</b>	<b>(67.021)</b>	<b>146.260</b>	<b>153.520</b>

	Imobilizados em curso	Máquinas e equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Desmobilização	Outros ativos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	-	121.784	-	-	33.815	615	262	156.476
Adições	97	-	-	-	-	4.061	-	4.158
Reclassificação de classe	(97)	92	-	-	-	34	(29)	-
Depreciação	-	(5.540)	-	-	(1.511)	(63)	-	(7.114)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	-	116.336	-	-	32.304	4.647	233	153.520
Adições	418	-	-	-	-	-	-	418
Reclassificação de classe	(358)	(116.077)	6.113	140.403	(25.994)	(4.074)	(13)	-
Transferências para o intangível	(60)	-	-	-	-	-	-	(60)
Depreciação	-	(259)	(296)	(4.372)	(2.111)	(573)	(7)	(7.618)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-	-	5.817	136.031	4.199	-	213	146.260

#### (a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas são compostos a partir de informações disponíveis para o custo de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado em curso, e foi constituída de acordo com o andamento da obra ao imobilizado em andamento, totalizando uma provisão para remoção no valor de R\$ 5.434 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.241 em 31 dezembro de 2023).

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado.

Além disso, a Companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade mínima de 98% dos aerogeradores. Os resultados obtidos nos últimos anos são superiores ao mínimo estipulado, indicam que as máquinas mantem ou superam, após 15 anos de produção, a mesma disponibilidade do início da operação.

Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos seus ativos em 31 de dezembro de 2024.

#### 10 Fornecedores

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fornecedores de materiais e serviços	555	477
Saldo a pagar sobre geração – contratos CER <sup>1</sup>	17.570	12.699
	<u>18.125</u>	<u>13.176</u>

<sup>1</sup> Refere-se à diferença entre os valores de energia contratada e gerada durante o exercício. Os valores serão compensados com os faturamentos de energia do próximo exercício.

#### 11 Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia e sua controladora. As transações de compra e venda de energia são baseadas em termos e condições vigentes e disponíveis para terceiros. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais normais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços em relação ao mercado. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Statkraft AS (i)	5	-
Statkraft Energias Renovaveis S.A. (i)	1.711	-
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia LTDA. (i)	141	136
Wobben Windpower (i)	-	324
Elecnor do Brasil Ltda (ii)	-	4
	<u>1.857</u>	<u>464</u>
<b>Dividendos a pagar</b>		
Rio Sul 1 Energia Ltda	3.568	309
Wobben Windpower Ind. E Comércio Ltda.	396	34

## Ventos dos Índios Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>3.964</u>	<u>343</u>
--------------	------------

A seguir, as transações ocorridas no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
<b>Receita com serviço de partes relacionadas</b>		
Wobben Windpower Ltda (i)	-	4.410
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia Ltda(i)	-	1.345
Elecnor do Brasil Ltda (ii)	-	51
	<u>-</u>	<u>5.806</u>

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
<b>Custo com serviço de partes relacionadas</b>		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	(1.704)	-
Wobben Windpower Ltda (i)	(1.073)	-
	<u>(2.777)</u>	<u>-</u>
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>

<b>Despesas gerais e administrativas:</b>		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	(8)	-
Statkraft AS (i)	(4)	-
	<u>(12)</u>	<u>-</u>

- (i) Saldos transacionados conforme contratação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) e rateio de custos administrativos.
- (ii) A empresa Elecnor do Brasil Ltda deixou de ser parte relacionada quando realizada a venda para o Grupo Statkraft conforme descrito no contexto operacional.

### 11.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos Administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

### 12 Financiamentos

Os financiamentos representam os valores liberados pelo BNDES para efetivação do projeto dos Parques Eólicos, conforme contratos firmados em 13 de fevereiro de 2014, estando apresentados considerando os encargos incorridos até o encerramento de cada exercício, distribuídos em curto e longo prazo conforme o prazo de carência e de vencimento dos mesmos.

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do financiamento pode ser assim demonstrada:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>85.524</b>
Pagamento principal	7.448
Pagamento juros	(10.007)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	(6.669)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>76.296</b>
Pagamento principal	(10.082)
Pagamento juros	(5.922)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	6.465
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>66.757</b>
<b>Apresentado por:</b>	
Passivo circulante	<b>10.453</b>
Passivo não circulante	<b>56.304</b>

Abaixo é apresentado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>Após 2029</b>	<b>Total</b>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	9.255	9.255	9.255	9.254	19.285	56.304
	<b>9.255</b>	<b>9.255</b>	<b>9.255</b>	<b>9.254</b>	<b>19.285</b>	<b>56.304</b>

#### Cláusula restritivas

De acordo com o contrato de financiamento firmado com o BNDES a Companhia está sujeita as seguintes cláusulas financeiras restritivas:

Não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, diretos ou indiretos, e/ou a pessoas físicas e jurídicas integrantes do mesmo Grupo Econômico, sob a forma de dividendos, juros sobre o capital próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada e/ou redução de capital, inclusive sob a forma de cancelamento de adiantamentos para futuro aumento de capital, além do mínimo legal previsto no artigo 202, parágrafo segundo, da Lei Federal nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, até 31 de dezembro de 2018, salvo se observado, cumulativamente, os itens abaixo:

- a) Efetuada após 31 de dezembro de 2018;
- b) Verificada a Conclusão do Projeto
- c) Efetuada no período compreendido entre abril e dezembro do respectivo ano civil;
- d) Preenchida a "Conta Reserva do Serviço da Dívida" e a "Conta Reserva de O&M" (aplicação financeira vinculada, nota no. 8), na forma do Contrato mencionado no Inciso I da Cláusula Décima;
- e) Atingido o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), no exercício anterior, e desde que, com o pagamento, o ICSD permaneça no valor mínimo indicado no referido Inciso de 1,3. Foi apurado

## Ventos dos Índios Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

ICSD de 3,0 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024;

f) Comprovada a geração consolidada, composta pela soma da geração do PARQUE EÓLICO PALMARES, da central geradora eólica denominada EOL FAZENDA ROSÁRIO, da central geradora eólica denominada EOL FAZENDA ROSÁRIO 2, e da central geradora eólica denominada EOL FAZENDA ROSÁRIO 3, de, no mínimo, 128.500 MW/h no período de 12 meses imediatamente anteriores. A geração de 148,1 MW/h foi apurada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas de seu contrato.

#### 13 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, subscrito e integralizado está representado pelo montante de R\$ 63.641 (R\$ 63.641 em 31 de dezembro de 2023) e por 63.641.000 ações ordinárias nominativas (63.641.000 ações em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal.

##### (b) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

##### (c) Reserva de retenção de lucros

Corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício de 2024 após a destinação dos dividendos obrigatórios e da reserva legal e terá destinação específica aprovada em assembleia, conforme estabelecido no estatuto social da Companhia. No exercício de 2024, a Companhia destinou R\$ 3.655 para constituição de reserva de retenção de lucros.

##### (d) Dividendos

A Companhia cumpre a política de distribuição de dividendos que está em seu Estatuto Social, que determina como destinação mínima de dividendos 50% do lucro líquido, após as destinações legais, e consideração a cláusulas restritivas de distribuição de dividendos. Os dividendos são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.695	(511)
Constituição da reserva legal	385	-
Reserva de retenção de lucros	3.655	(511)
Destinação de dividendos obrigatórios	<u>3.655</u>	<u>-</u>
	<u><b>7.965</b></u>	<u><b>(511)</b></u>
Distribuição de dividendos adicionais	-	172

## Ventos dos Índios Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>14</b>	<b>Receita líquida</b>		
	<b>Receita operacional</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
	Ambiente de Contratação Regulado	29.047	24.189
	Transações no mercado de curto prazo	5.073	-
	PIS e COFINS	(1.336)	(933)
	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>32.784</b>	<b>23.256</b>
<b>15</b>	<b>Custos e despesas</b>		
<b>(a)</b>	<b>Custos do fornecimento de energia</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
	Depreciação e amortização	(7.623)	(7.187)
	Serviços de terceiros	(4.772)	(6.066)
	Encargos setoriais	(2.196)	(2.485)
	Salários e encargos sociais	(3)	-
	Seguros fianças e comissões	(526)	-
	Compra de energia no mercado de curto prazo	(35)	-
	Serviços de partes relacionadas	(2.777)	-
	Outros custos	-	(212)
		<b>(17.932)</b>	<b>(15.950)</b>
<b>(b)</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
	Serviços de terceiros	(603)	(148)
	Salários e encargos sociais	(27)	-
	Impostos e taxas	(31)	-
	Seguros	-	(442)
	Serviços de partes relacionadas	(12)	-
	Outros	(10)	(123)
		<b>(683)</b>	<b>(713)</b>
<b>16</b>	<b>Resultado financeiro</b>		
	<b>Receitas financeiras</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
	Rendimentos de aplicações financeiras	2.163	2.245
	Outras receitas financeiras	28	-
		<b>2.191</b>	<b>2.245</b>

## Ventos dos Índios Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros com financiamentos	(6.465)	(7.448)
Outras despesas financeiras	(408)	(333)
	<u>(6.873)</u>	<u>(7.781)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(4.682)</u>	<u>(5.536)</u>

### 17 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração a empresa optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
<b>Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)</b>		
Faturamento	29.385	26.358
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%
Lucro presumido	2.351	2.109
Receita de aplicação financeira	2.285	2.294
Base de Cálculo	4.636	4.403
Alíquotas aplicáveis - %	25%	25%
Total	(1.159)	(1.101)
Outros efeitos em tributos	(134)	-
Dedução adicional IRPJ	24	24
<b>IRPJ no resultado</b>	<u>(1.269)</u>	<u>(1.077)</u>
<b>Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)</b>		
Faturamento	29.385	26.358
Presunção do lucro tributável - %	12%	12%
Lucro presumido	3.526	3.163
Receita de aplicação financeira	2.285	2.294
Base de Cálculo	5.811	5.457
Alíquotas aplicáveis - %	9%	9%
Total	(523)	(491)
<b>CSLL no resultado</b>	<u>(523)</u>	<u>(491)</u>

## Ventos dos Índios Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 18 Seguros

A companhia figura como cossegurada em apólice de seguro de Riscos Operacional e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, com vigência de 31 de março de 2024 a 31 de março de 2025. A vigência dos seguros foi recentemente renovada compreendendo o período de 31 de março de 2025 a 31 de março de 2026.

### 19 Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações do exercício.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício	7.695	(511)
Número de ações	<u>63.641</u>	<u>63.641</u>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação – básico e diluído</b>	<b><u>0,1209</u></b>	<b><u>(0,0080)</u></b>

### 20 Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa. A Companhia não identificou perdas com riscos prováveis para fins de provisão e de riscos possíveis nos exercícios de 2024 e 2023.

### 21 Eventos Subsequentes

Em 3 de fevereiro de 2025, ocorreu a Alteração da Diretoria Estatutária da Companhia. O Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a eleição do Sr. Thiago Maciel Tomazzoli, para o cargo de presidente.

\* \* \*